Disciplina: Programação Computacional

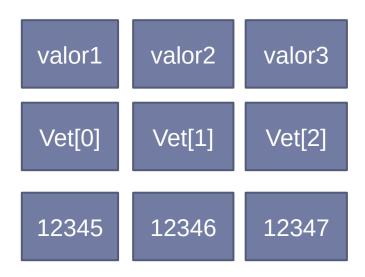
Prof. Fernando Rodrigues e-mail: fernandorodrigues@sobral.ufc.br

Aula 10: Programação em C

- Estruturas de dados homogêneas;
- Conceito de estruturas de dados estáticas;
- Vetores e matrizes;
- Manipulação de cadeias de caracteres (strings).

Vetores unidimensionais (Arrays)

- São estruturas de dados homogêneas, ou seja, formam um conjunto ordenado de dados onde todos os elementos são do mesmo tipo.
- São referenciadas por um nome comum, e acessadas através de um índice.
- A estrutura de dados é dita estática quando tem um tamanho definido, onde os dados ficam em posições contíguas na memória . Ex: int vet[3];



Vetores unidimensionais (Arrays)

- Sintaxe:
 - tipo nome_var[tamanho];

```
9 int vet[3];
```

Onde tamanho precisa ser um valor inteiro ou uma expressão avaliada como um inteiro, podendo conter variáveis e literais.

```
Ex: #define N 20 int vet[N+5];
```

- Precisa ser declarado e ter seu tamanho definido, para o compilador alocar espaço para cada célula do vetor na memória.
- Matrizes e ponteiros estão intimamente ligados em C.
- Vet é um ponteiro para o elemento vet[0]:
 - Por conta disso vet e &vet[0] são a mesma coisa, a referência para o endereço de memória do primeiro elemento

Vetores unidimensionais (Arrays)

Percorrendo e inicializando um vetor

```
9   int vet[3];
10
11   for(int i = 0; i < 3; i++)
12   vet[i] = i+1;</pre>
```

Lendo valores em um vetor

```
9   int vet[3];
10
11   for(int i = 0; i < 3; i++){
12      printf("Digite o valor: ");
13      scanf("%d", &vet[i]);
14  }</pre>
```

Índice é diferente de posição

```
▶ 0 1 2 3 4 - indices
```

- ► 5 10 12 8 9 valores
- ▶ 1 2 3 4 5 posição

Matrizes bidimensionais

- C suporta matrizes multidimensionais.
- A forma mais simples de matriz multidimensional é a bidimensional.
- É uma matriz de matrizes unidimensionais, ou seja, é um vetor de vetores.

Matrizes bidimensionais (Matrizes)

Sintaxe

<tipo_de_dado> <nome_matriz>[tamanho1]

[tamanho2];

```
9 int mat[3][3];
```

```
#include <stdio.h>
void main(void)
  int t, i, num[3][4];
  for (t=0; t<3; ++t)
    for(i=0; i<4; ++i)
      num[t][i] = (t*4)+i+1;
/* agora escreva-os */
  for(t=0; t<3; ++t) {
    for (i=0; i<4; ++i)
      printf("%3d ", num[t][i]);
    printf("\n");
```

Matrizes bidimensionais (Matrizes)

num [t] [i]				
	0	1	2	3
O	1	2	3	4
1	5	6	7	8
2	9	10	11	12

Matrizes multidimensionais

Sintaxe

- <tipo> <nome>[tamanho1][tamanho2]...[tamanhoN];
- Ex:
 - int matNum[3][5][2];
 - float matPesos[5][2][4][5];
 - double valores[10][20][30];

Matrizes

Podemos aplicar o conceito de matrizes a todos os tipos de dados, sendo ele um tipo básico, uma estrutura homogênea ou heterogênea(composta).

Ex: char vet[] = "teste";

Inicialização de vetores e matrizes

- ightharpoonup int vet[] = {1,2,3,4,5,6}; vet[6]
- ightharpoonup int mat[][3] = {1,2,3,4,5,6};
 - Aqui deve ser informado pelo menos o número de colunas
 - mat[2][3]
- char string[] = "Mensagem";
 - string[9];

O tipo char

Variáveis ou constantes do tipo **char** são usadas para amazenar caracteres.

Na atribuição de valores a variáveis do tipo **char** os símbolos devem ser escritos entre aspas simples ' '.

Usa-se o código de formatação %c para ler ou exibir valores do tipo char.

```
int main()
{
   char c1, c2, c3;

   c1 = '0';
   c2 = 'b';
   c3 = 'A';
   printf("%c %c %c\n", c1, c2, c3);  // exibe 0 b A
   printf("%c%c%c\n", c2, c1, c3);  //exibe boA

   system("PAUSE");
   return(0);
}
```

Funções nativas de entrada e saída

 getchar (): lê um caractere até que a tecla <ENTER> seja pressionada. Se mais de um caractere for digitado, apenas o primeiro caractere será considerado e o restante será descartado.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main()
 char a;
 printf("Digite um caractere: ");
  a = getchar(); // armazena a entrada até pressionar <ENTER>
 printf("Caractere digitado: %c\n", a);
  system("PAUSE");
 return(0);
```

Funções nativas de entrada e saída

 putchar (): Exibe na tela o caractere passado como argumento, a partir da posição atual do cursor.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <ctype.h>

int main()
{
    char a;

    printf("Digite uma letra minuscula: ");
    a = getchar();
    putchar( toupper(a) );
    putchar('\n')
    system("PAUSE");
    return(0);
}
```

A função puts ()

- •É utilizada apenas para exibir mensagens na tela.
- •A mensagem a ser exibida deverá ser escrita entre aspas.
- •Após a exibição da mensagem, a função puts () muda de linha automaticamente.

```
int main()
 puts("Digite sua opcao:");
 puts("[1] Consultar");
 puts("[2] Incluir");
 puts("[3] Atualizar");
 puts("[4] Excluir");
 puts("[5] Encerrar");
 printf("-> ");
```

Trabalhando com vetores (atribuição)

Temos que tomar cuidado ao trabalhar com vetores na operação de atribuição, pois não pode ser feita atribuição direta, como ilustrado abaixo:



Não se pode fazer atribuição de arrays inteiros, apenas de suas posições individualmente.

```
01
     #include <stdio.h>
02
     #include <stdlib.h>
03
     int main(){
04
       int v[5] = \{1,2,3,4,5\};
05
     int v1[5];
    v1 = v: //ERRADO!
06
07
       int i:
08
       for(i=0; i<5; i++)
09
          v1[i] - v[i]; //CORRETO
       system("pause");
10
11
       return 0;
12
```

Trabalhando com strings (atribuição)

Como strings são vetores de caracteres em C, então acontece a mesma coisa em relação a operação de atribuição:



Atribuição de strings (correto)

O correto seria fazer como a seguir:

```
Exemplo: copiando uma string
01
      #include <stdio.h>
02
      #include <stdlib.h>
      int main(){
03
0.4
        int i:
05
        char str1[20] = "Hello World";
0.6
        char str2[20];
07
        for (i = 0; str1[i]!='\0'; i++)
0.8
            str2[i] = str1[i];
09
        str2[i] = '\0';
        system("pause");
10
11
        return 0:
12
```